

17-IX - 1977

“A Noite do Castelo”

Como últimos programas comemorativos da Semana de Carlos Gomes de 1977, a Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e a Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Campinas estarão apresentando hoje e amanhã, a partir das 21:00 horas, no Teatro Interno do Centro de Convivência Cultural, a ópera «A Noite do Castelo», a primeira das peças operísticas escritas por Antonio Carlos Gomes.

A regência do espetáculo estará a cargo do Maestro Benito Juarez, ficando a parte orquestral por conta da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas (OSM-C) e o corpo de cena integrado pelos seguintes artistas: soprano Niza de Castro Tank (no papel principal, Eleonor) Alcides Lasdislau Acosta (Fernando), Baldour Liezenberg (o Conde), Luis Deep Tenaglia (Henrique), José Antonio Marson (Raimundo), Eduardo Aburad (Pajem), Vera Lúcia Pesagno (Ama), contando ainda com a participação de integrantes do Grupo de Teatro Amador Rotunda. A direção de cena é Tereza Aguiar, os cenários e figurinos de Thomás Perina, sendo o coro formado por elementos do Coral Unicamp, Coralusp e Madrigal Decason.

A Noite do Castelo foi encenada em curta temporada em setembro de 1861, no Teatro Lírico Provisório do Rio de Janeiro, nunca mais voltando à cena, até esta iniciativa do Maestro Benito Juarez, do Secretário de Cultura, José Roberto Magalhães Teixeira e de diversos exponents do universo cultural de Campinas. Esta foi a primeira ópera escrita por Antonio Carlos Gomes, que veio a se tornar o maior compositor operístico de todo o continente americano.

A Noite do Castelo está dividida em três atos e possui um enredo tragicamente dramático, contando a história de Leonor, cujo marido, Henrique, parte para as cruzadas e desaparece por longo tempo, sendo dado por morto.

Leonor inicia, então, um romance com o jovem Fernando, cujo romance leva a um contrato de noivado.

Contudo, Henrique retorna das Cruzadas e, pela voz do povo — representada pelo velho Raimundo — fica sabendo do romance da esposa e deixa-se levar pela mais cruel sede de vingança.

Na noite da festa de noivado entre Leonor e Fernando, a noite que dá título à ópera, Henrique se apresenta mascarado e insulta o anfitrião, o Conde pai de Leonor retirando-se em seguida. O velho Raimundo reconhece, assim como Leonor, a voz de Henrique e enquanto o primeiro levanta suspeitas que um fantasma rondava o Castelo, Leonor começa a perder sua sanidade mental.

Um dueto entre Henrique e Fernando, mortal para ambos e o suicídio de Leonor, encerram a trama engendrada pela «Noite do Castelo», cujo teor dramático foi considerado bastante elevado, por ocasião da estréia da peça, a 116 anos atrás, na Corte Imperial Brasileira.

A reapresentação, 116 anos depois, da primeira ópera escrita por Antonio Carlos Gomes, vem emprestar bastante importância ao momento cultural atualmente vivido por Campinas e, sem dúvida, merece toda atenção do público campineiro. (W.J.G.)